

182

NORMATIZAÇÃO DO TESTE DE RAVEN: DADOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PORTO ALEGRE.
Angélica Giacomel, Denise R. Bandeira (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O Teste das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven destina-se à avaliação da inteligência de crianças entre 5 e 11 anos e meio. Para uma utilização mais válida, é necessário que o mesmo possua normas brasileiras. Tendo em vista a extensão e diversidade cultural do nosso país, busca-se pelo estabelecimento de normas regionais. Para compor a tabela gaúcha, cuja cidade escolhida como representante foi Porto Alegre, são necessários 1400 casos - 100 casos para cada uma das 14 faixas etárias distribuídas dos 4 anos e 9 meses até 11anos e 9 meses, com amplitude de seis meses cada faixa. Para tanto, a partir de dados fornecidos pela SEC, foi computado o total de alunos de cada tipo de escola (municipal, estadual e particular) e as escolas sorteadas aleatoriamente, respeitando-se esta proporção. Este estudo tem por objetivo apresentar uma análise parcial de dados a partir da amostra coletada nas escolas da rede pública estadual, as quais representam 56,14% da amostra total pretendida. Até o momento, já foram coletados 546 dos 786 casos pretendidos para este estudo com escolas estaduais. As crianças, também sorteadas aleatoriamente, foram testadas individualmente (pré-escolares) ou em grupos de, no máximo, oito (escolares) por auxiliares previamente treinados. Os resultados indicam não haver diferença entre os sexos além de apresentarem um crescimento da média de acertos do Raven conforme a faixa etária, variando de 16,0 para a primeira faixa etária (4a9m a 5a2m29d) até 28,6 para a última (11a3m a 11a8m29d). Os dados, quando comparados com as tabelas referentes a São Paulo, continuam indicando uma média mais elevada das crianças de Porto Alegre. (CNPq-PIBIC/UFRGS)